

TRIGO - 14 a 18/05/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo - médias semanais

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Preços ao produtor*							
Paraná		R\$/60kg	31,52	40,60	43,41	37,72%	6,92%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	28,58	37,45	38,76	35,62%	3,50%
Santa Catarina		R\$/60kg	31,76	37,62	37,96	19,52%	0,90%
Farinha de trigo especial - p	oreços	ao atacado					
Paraná		R\$/50Kg	92,72	82,86	87,48	-5,66%	5,57%
São Paulo		R\$/50Kg	94,53	96,10	93,03	-1,59%	-3,19%
Cotações internacionais							
Argentina (1)		US\$/t	173,16	247,71	249,72	44,21%	0,81%
Estados Unidos (2)		US\$/t	202,60	257,50	252,89	24,82%	-1,79%
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	175,11	254,62	257,66 (R\$ 948)	47,14%	1,19%
	RS	US\$/t	165,71	246,21	249,51 (R\$ 918)	50,57%	1,34%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	238,81	303,55	299,55 (R\$ 1102)	25,43%	-1,32%
	RS	US\$/t	229,42	295,14	291,40 (R\$ 1072)	27,01%	-1,27%
Indicadores							
Dólar		R\$/US\$	3,1924	3,5688	3,6800	15,27%	3,12%
lotas: (1) Preco trigo Hard, FOB portos are	gentinos: I	(2) Preco trigo Hard FO	B Golfo do México:				

iolas: (1) Préço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Préço trigo Hard, FOB Golfo do Mexico;

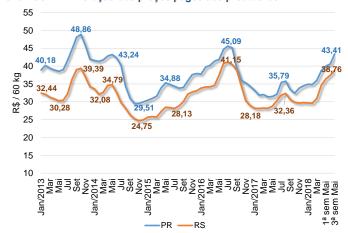
Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2017/18): R\$ 20,48/60kg (básico); R\$ 25,57/60kg (doméstico); R\$ 37,26/60kg (pão); R\$ 39,02/60kg (melhorador);

Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Os preços no mercado tritícola seguem elevados em todas regiões produtoras, sobretudo pela restrição da oferta do grão e o contínuo aumento no câmbio, que eleva os preços de paridade e limita o ingresso do produto estrangeiro no país. Somado a isso, vendedores postergam as negociações na expectativa de melhores condições comerciais, e moinhos já reduzem o processamento em suas plantas. A maior variação semanal foi observada no Paraná, cujo preço médio elevou-se 6,92% em relação ao período anterior, sendo a saca de 60 kg do trigo pão, PH 78, negociada a um preço médio de R\$ 43,41.

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná – Seab até o dia 14 de maio, 35% da área destinada para o trigo foi plantada no estado, onde 90% encontravam-se em fase de germinação e 10% em

desenvolvimento vegetativo. Segundo o órgão, 55% do que foi plantado estava em boas condições, enquanto 32% apresentavam condições medianas e 13% do total semeado encontrava-se em condições ruins.

MERCADO EXTERNO

A expectativa de ampla oferta de trigo nos Estados Unidos e o menor volume exportado pressionaram as cotações do grão no mercado futuro no início da semana, todavia, o indicativo de chuvas nas regiões produtoras deu suporte aos preços internacionais, visto que esse fenômeno poderia contribuir para atrasar, ainda mais, o cultivo do trigo de primavera no país. Outro fator determinante para a elevação dos preços futuros foi a constatação do clima seco no sul das Grandes Planícies estadunidenses e em regiões produtoras da Austrália. Neste último, produtores seguem semeando o cereal em solos com baixa umidade, especialmente em áreas produtoras situadas na região oeste. Na Bolsa de Mercadorias do Kansas (KCBT), os contratos com vencimentos em julho, do trigo Hard Red Winter (HRW), avançaram 4,01%, cotados a US\$ 197,96 (190,33).

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A contínua elevação cambial e o consequente aumento nos preços de paridade poderão restringir a entrada do trigo estrangeiro no país, mantendo elevada a competitividade do trigo nacional.